

A GRAÇA COMUM



Quais são as bênçãos que Deus dá a todas as pessoas, tanto a crentes como a incrédulos?

Introdução e Conceituação

- ❑ *Adão e Eva tornaram-se merecedores de punição e separação eternas de Deus (Gn 2.17).*
- ❑ *Os demais seres humanos também (Rm 6.23; cf. 2Pe 2.4).*
- ❑ *A sentença divina não foi executada imediatamente, mas começou a produzir efeitos.*

Introdução e Conceituação

Por que Deus continuou (e continua) agindo favoravelmente a pecadores que merecem ser condenados?



GRAÇA COMUM: é o favor que Deus concede às pessoas independentemente da salvação.



Graça Comum

X

Graça Salvífica

Exemplos de Graça Comum

1. Aspecto físico

- ❑ Os pecadores continuam vivendo (Rm 6.23);
- ❑ A terra não produz apenas cardos e abrolhos (Gn 3.18);
- ❑ Os incrédulos são também abençoados materialmente (Gn 39.5).

“Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos de vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos”
(Mt 5.44-45)

Exemplos de Graça Comum

2. Aspectos intelectual e criativo

- ❑ *Até o incrédulo consegue compreender alguma medida de verdade e distingui-la do erro;*
- ❑ *Uns têm inteligência e conhecimento notáveis;*
- ❑ *Outros se destacam pelo talento nas áreas artísticas, no esporte, na literatura, culinária etc.*

João caracteriza Jesus como “a verdadeira luz que ilumina a todo homem” (Jo 1.9), pois o Senhor permite que certa medida de entendimento chegue às pessoas independentemente da sua fé.

Exemplos de Graça Comum

3. Aspecto moral

- ❑ Apesar da pecaminosidade humana, Deus intervém para controlar o mal (Rm 13.1-5);
- ❑ A percepção interna sobre certo e errado faz com que a sociedade crie leis e normas de conduta alinhadas às Escrituras (Rm 2.14-15).

“Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem o mesmo” (Lc 6.33). Mas lembre-se de que ninguém é justificado por obras (Gl 3.11; Ef 2.8-9).

Exemplos de Graça Comum

4. Aspecto religioso

- ❑ *Pessoas incrédulas podem ser beneficiadas por meio da oração (Mt 5.44; 1Tm 2.1-2);*
- ❑ *Jesus curou enfermos e libertou pessoas possuídas de demônios sem exigir que elas acreditassem que ele era o Cristo (Lc 4.40-41).*

Os incrédulos que mantêm contato com a igreja e, às vezes, até se associam com ela por certo tempo podem ter experiências semelhantes a dos verdadeiros cristãos (Mt 7.22-23; Hb 4.4-6).

Razões da Graça Comum

Por que Deus concede a graça comum a pecadores que nunca se arrependem?



- I. Para redimir os que serão salvos (Mt 13.24-30; 2Pe 3.9-10);*
- II. Para demonstrar sua bondade e misericórdia (Sl 145.9; Lc 6.35);*
- III. Para demonstrar sua justiça (Rm 2.25; 3.19); e*
- IV. Para demonstrar a sua glória.*

Conclusão

Ao pensarmos na graça de Deus evidenciada na vida dos incrédulos, devemos ter em mente três verdades:

- I. A graça comum não é garantia de salvação (Rm 5.10; Cl 1.21; Tg 4.4);*
- II. Não devemos rejeitar tudo que os incrédulos fazem, como se fosse sempre mau (Mt 7.9-11); e*
- III. A doutrina da graça comum deve gerar em nós imensa gratidão a Deus.*

